

Especial

Mudança e perdas

A família de dona Maria deixou a roça e foi morar em Goiânia, onde o marido conseguiu um emprego de servente. As filhas adolescentes começaram a trabalhar como domésticas em casas de família. Casada, a filha mais velha morava em Planaltina, e chamou a família para também viver lá. “Meu genro ensinou o meu marido a fazer sofá. Eu, como sempre, me virando. Fazia lençol, plantava hortaliças, vendia rosquinha na beirada da rua e na feira...”, recorda-se.

Há 14 anos, mudou-se para a casa onde vive hoje, na periferia de Planaltina, cidade distante 58 quilômetros de Brasília. Lá, nos recebeu com uma grande mesa posta com café e bolo para contar um pouco de sua história. A simpatia e a simplicidade de dona Maria contagiam, talvez tenha sido por isso, inclusive, que ganhou tantos “seguinetos”. Com um sorriso sempre no rosto, só muda o semblante quando fala da morte da filha caçula, há mais de 20 anos, e do único filho homem, em 2019. “Uma mãe nunca supera a morte de um filho”, diz, emocionada.

Como boa matriarca, criou a neta Laila, que perdeu a mãe quando tinha 3 anos. “Minha avó é a mãe que eu conheci. Nunca passei um dia longe dela”, emociona-se a neta e, hoje, companheira de trabalho. Amorosa, dona Maria transformou a casa em porto-seguro para as três filhas vivas, os 14 netos e os quatro bisnetos. É para eles que ela cozinha diariamente. “Cozinho feijão todos os dias. Isso não pode faltar nunca”, garante. Também nunca falta uma salada farta e fresca, arroz e suco de fruta natural.

Vai chegando a hora do almoço, e a casa de dona Maria vai se enchendo de gente. Enquanto prepara a refeição, sempre com um lenço estiloso na cabeça, Laila vai filmando o passo a passo, e a cozinheira segue narrando com toda a simpatia. Os “seguinetos” ficam só na vontade. “Meu sonho é passar um domingo com a vó Maria”, diz um internauta. “Se eu fosse seu neto, eu pesava uns 200kg fácil”, brinca outro. “Que delícia. Tudo feito pelas mãos abençoadas da melhor vovó do mundo.” E assim seguem os elogios.



Dona Maria com as netas Laila e Michele, que a ajudam com os vídeos e a administração das redes. Abaixo, Laila filmando a avó: rotina diária

O carinho é tanto que, em setembro do ano passado, quando completou 69 anos, uma seguidora entrou em contato porque queria dar um novo fogão a lenha a dona Maria para substituir o antigo, “improvisado e fumacento”. “Em um dos vídeos, ela reclamou que o